

Como envolver os docentes e os alunos num questionamento que promova o pensamento crítico ?

Caroline Dominguez e Helena Silva

Docência + , 1 de Outubro 2020

utad

It is not possible to be a good thinker and a poor questioner

(Paul & Elder 'The Miniature Guide to the Art of Asking Essential Questions', 2005)

I have called questioning an art. It is so, inasmuch as it is a practical matter and to be learned mainly, not by talking about it, but by doing it.

(J. G. Fitch in 'The art of questioning', 1879)

A arte de questionar é fundamental para a aprendizagem

(Fisher & Frey, 2007)

Teaching Methodologies and Activities		Authors
Writing activities	Writing assignments (writing assignments, essays, and reports) (Especially argumentative of analysis of other authors)	ADEA (2006); Arslan, Gulveren, and Aydin (2014); Bahr (2010); Couveia, Atencio, and Morillo (2013); Duron et al. (2006); Espíndola Castro (1996); Gasca Jiménez (2017); Hawes (2003); Laiton Poveda (2010); López Aymes (2013); Makhene (2017); Marín-Calderón (2014); Piergiovanni (2014); Torres (2004); Tsui (2002); Walker (2003); Wilson (2015)
	Concept map and Argument mapping	Dwyer et al. (2011); Dwyer, Hogan, & Steward, 2012; Halpern (2014)
	Practical activities followed by a written reflection, for example, a diary	Duron et al. (2006); Piergiovanni (2014)
Debates and cooperative work	Debates	Abrami et al. (2015); Arslan et al. (2014); Couveia et al. (2013); Duron et al. (2006); Espíndola Castro (1996); Islas Torres et al. (2010); Marín-Calderón (2014); Tsui (2002); Walker (2003)
	Dialogue and participation Oral argumentation	Couveia et al. (2013); Davies et al. (2013); Halpern (2014); Makhene (2017); Piergiovanni (2014); Rolón (2014); Walker (2003)
	Cooperative/collaborative work	Arslan et al. (2014); Gasca Jiménez (2017); Loes and Pascarella (2017)
Questions and enquiries	Posters and interviews	Bahr (2010)
	Teacher's questions	Abrami et al. (2015); ADEA (2006); Arslan et al. (2014); Duron et al. (2006); Gasca Jiménez (2017); Hawes (2003); Marín-Calderón (2014); Piergiovanni (2014); Thompson (2011); Walker (2003)
	Questions/enquiries/surveys with immediate feedback	ADEA (2006)
Problem solving (Problem and project based learning)	Questioning (enquiry)	Duron et al. (2006); Halpern (1998; 2014); López Aymes (2013); Rolón (2014); Smolarek and Hora (2016); Walker (2003)
	Research projects	Bahr (2010); Thompson (2011); Tsui (2002)
	A well designed paper / Project about a concrete issue	Duron et al. (2006); Facione (2007); Laiton Poveda (2010); Piergiovanni (2014); Tsui (2002)
	Problem based learning (everyday issues)	Abrami et al. (2015); ADEA (2006); Aguilera Serrano et al. (2005); Bahr (2010); Couveia et al. (2013); Espíndola Castro (1996); Grohs, Kirk, Soledad, and Knight (2018); Halpern (2014); Hawes (2003); López Aymes (2013); Nuñez-López, Avila-Palet, and Olivares-

Language in India www.languageinindia.com **ISSN 1930-2940**
Vol. 15:6 June 2015

=====

=====

**The Use of Socratic Method as a Teaching/Learning Tool to
Develop Students' Critical Thinking: a Review of Literature**
Pezhman Zare & Jayakaran Mukundan

Alguns factos

A- A maioria das perguntas que os professores colocam são **perguntas de verificação da aprendizagem (60%)**; perguntas **fechadas para recordar factos**, originando feedback avaliativo ou de correção

Contudo:

- ***O Questionamento é um “caminho” para analisar, avaliar, investigar respostas e para decidir como e por que razões agir;***

B- Poucas perguntas dos alunos e de baixo nível cognitivo

Contudo:

- ***Os alunos devem perguntar para pensar e aprender em vez de apenas responderem às perguntas feitas pelo professor.***

Definição do Pensamento Crítico

«Consideração **activa, persistente e cuidadosa** de uma crença ou suposto conhecimento à luz do seu fundamento e das conclusões a que leva.» John Dewey, 1909, *How We Think*

«Pensamento **racional e reflexivo** focado em decidir o que fazer ou em que acreditar.» Robert H. Ennis, 1996, *Critical Thinking*

«O pensamento crítico é aquela **forma de pensar** – sobre qualquer assunto, conteúdo ou problema – na qual o pensador melhora a qualidade do seu pensar tomando conta **das estruturas inerentes ao pensamento e impondo-lhe padrões intelectuais.**» Richard Paul, 2002, *Critical Thinking, tools for taking charge of your professional and personal life*

Facione (2011) – discernimento **intencional e autorregulado** que inclui uma combinação de **atitudes, conhecimento e competências.**

Outras definições de pensamento crítico

- **Bloom (1956)** – pensamento de ordem superior, que envolve um maior processamento cognitivo do que a simples aprendizagem de factos ou conceitos (criação de novo conhecimento).
- **Halpern (2014)** – (...) que aumenta a possibilidade de um resultado desejável.
- **Barnett (2015)** – incorpora não apenas argumentação, julgamento e reflexão, mas também a identidade do indivíduo e a sua participação no mundo.
- **Battersby & Bailin (2015)** – envolve a análise cuidadosa de um tópico/matéria a fim de atingir um julgamento fundamentado (*critical inquiry*).
- **Saiz (2017)** – obtenção da melhor explicação para um feito, fenómeno ou problema, com vista à sua eficaz resolução.

Questionamento e pensamento crítico

- A qualidade do nosso pensamento é demonstrada pela qualidade das nossas questões
- Questões sem resposta única, final e correta (abertas)
- O questionamento numa mente “viva” e “aprendente” nunca acaba. As questões geram questões sub-sequentes e estimulam novas formas de pensar que levam a analisar, avaliar e a melhorar o pensamento
- Questões cujas respostas requerem justificação (não apenas a resposta)

Taxonomia de Bloom - Anderson and Krathwohl (2001)

Recordar (Conhecer) – Envolve a recuperação do conhecimento relevante da memória a longo prazo. O aluno lembra ou reconhece informações, ideias e princípios de uma forma aproximada à que foram aprendidos.

Compreender - Implica construir significados para mensagens orais, escritas e gráficas. O aluno traduz e interpreta a informação com base em conhecimentos anteriormente adquiridos.

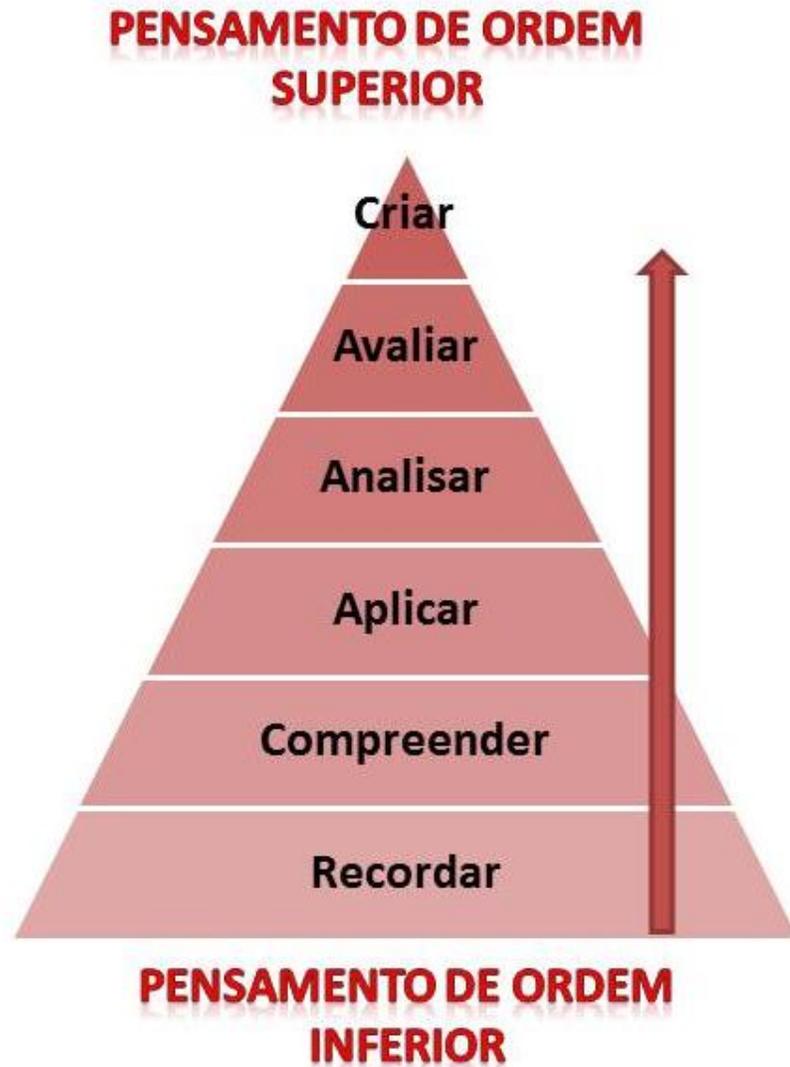
Aplicar - Implica usar um procedimento previamente aprendido numa nova situação. O aluno seleciona, transfere e usa dados e princípios para completar um problema ou uma tarefa com um mínimo de sentido. Exige tarefas de mobilização das informações adquiridas para resolver situações que não sejam triviais nem repetidas.

Análise - Envolve decompor o material nas suas partes constituintes e determinar como as partes se relacionam entre si e com a estrutura geral da informação. O aluno distingue, classifica, e relaciona os pressupostos, hipóteses, a evidência, ou a estrutura de uma declaração ou questão.

Avaliação - Envolve emitir juízos baseados em critérios e normas. O aluno avalia ou critica algo com base em normas e critérios específicos. Precisa de ter compreendido e analisado, para poder julgar um processo complexo que exige a combinação de vários comportamentos. Os critérios para julgamento podem ser internos (como precisão lógica, consistência, etc.) ou externos (avaliação do material com relação a critérios evocados ou selecionados). Os critérios para avaliar um material podem ser fornecidos ao aluno ou pode ser-lhe pedido para definir os seus próprios critérios.

Criar (Síntese) - Pressupõe a capacidade para criar e construir conhecimento com base na recolha e tratamento da informação.

Taxonomia de Bloom (Anderson e Krathwohl, 2001)



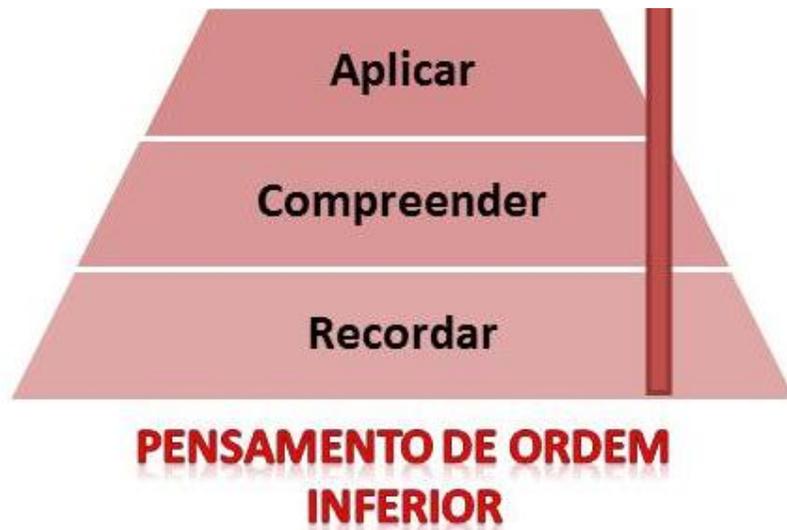
Pensamento de ordem superior, que envolve um maior processamento cognitivo do que a simples aprendizagem de factos ou conceitos (criação de novo conhecimento).

Taxonomias do pensamento crítico – Bloom - Anderson and Krathwohl (2001)

Recordar (Conhecer) – Envolve a recuperação do conhecimento relevante da memória a longo prazo. O aluno lembra ou reconhece informações, ideias e princípios de uma forma aproximada à que foram aprendidos.

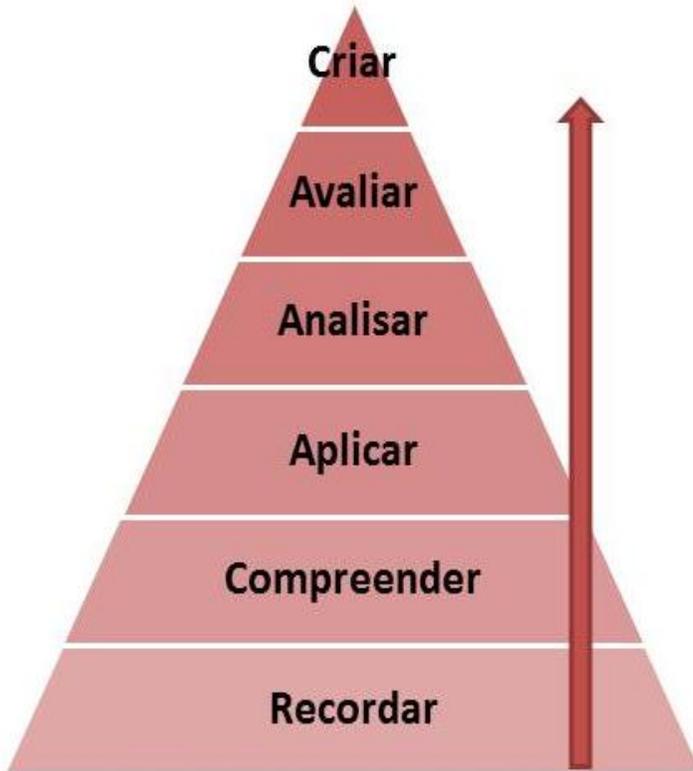
Compreender - Implica construir significados para mensagens orais, escritas e gráficas. O aluno traduz e interpreta a informação com base em conhecimentos anteriormente adquiridos.

Aplicar - Implica usar um procedimento previamente aprendido numa nova situação. O aluno seleciona, transfere e usa dados e princípios para completar um problema ou uma tarefa com um mínimo de sentido. Exige tarefas de mobilização das informações adquiridas para resolver situações que não sejam triviais nem repetidas.



Taxonomias do pensamento crítico – Bloom - Anderson and Krathwohl (2001)

PENSAMENTO DE ORDEM SUPERIOR



PENSAMENTO DE ORDEM INFERIOR

Análise - Envolve decompor o material nas suas partes constituintes e determinar como as partes se relacionam entre si e com a estrutura geral da informação. O aluno distingue, classifica, e relaciona os pressupostos, hipóteses, a evidência, ou a estrutura de uma declaração ou questão.

Avaliação - É o mais alto nível do domínio cognitivo. Envolve emitir juízos baseados em critérios e normas. O aluno avalia ou critica algo com base em normas e critérios específicos. Precisa de ter compreendido e analisado, para poder julgar um processo complexo que exige a combinação de vários comportamentos. Os critérios para julgamento podem ser internos (como precisão lógica, consistência, etc.) ou externos (avaliação do material com relação a critérios evocados ou selecionados). Os critérios para avaliar um material podem ser fornecidos ao aluno ou pode ser-lhe pedido para definir os seus próprios critérios.

Criar (Síntese) - Pressupõe a capacidade para criar e construir conhecimento com base na recolha e tratamento da informação.

Atendendo à taxonomia de Bloom

Adaptado de Silva & Lopes (2015)

Níveis/categorias	Perguntas
<p>Conhecimento – Envolve a recuperação do conhecimento relevante da memória a longo prazo. O aluno lembra ou reconhece informações, ideias e princípios de uma forma aproximada à que foram aprendidos.</p> <p><i>Omitir, identificar, definir, listar, explicar, enumerar, assinalar, nomear, etiquetar, descrever, expressar, enunciar, marcar, reconhecer, selecionar, etc.</i></p>	<ul style="list-style-type: none">• O que é....? Como é?• Onde é? Quando aconteceu?• Como aconteceu? Como explicas?• Porquê ... Como descreverias isso ...?• Quando foi ...? Consegues lembrar-te ...?• Como o podes provar ...? Podes escolher ...?• Quais são os principais ...? Podes mencionar três ...?• Qual ...? Quem foi ...?
<p>Compreensão - Implica construir significados para mensagens orais, escritas e gráficas. O aluno traduz e interpreta a informação com base em conhecimentos anteriormente adquiridos.</p> <p><i>Explicar, resumir, descrever, ilustrar, construir, converter, decodificar, resolver, redefinir, traduzir, sumariar, distinguir, calcular, parafrasear, descrever, etc.</i></p>	<ul style="list-style-type: none">• Como comparas...? Como contrastarias...?• Como dirias por palavras tuas...?• Como reformularias o significado...?• Quais factos ou ideias são evidentes...?• Qual é a ideia principal de...?• Quais provas que suportam...?• Podes explicar o que está a acontecer com / em...? Que significa ...?• O que podes dizer sobre isso ...?• Qual é a melhor resposta ...?• Podes resumir ...?

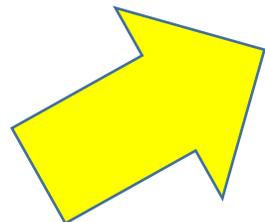
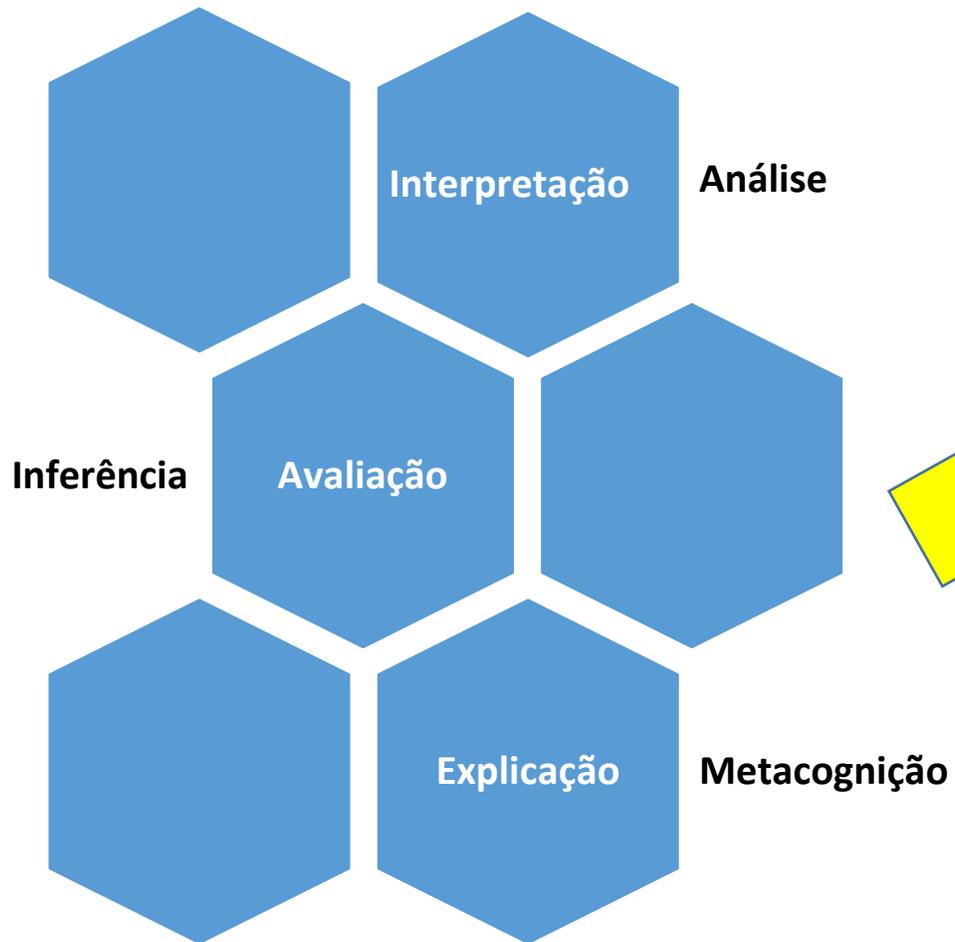
Atendendo à taxonomia de Bloom

Níveis/categorias	Perguntas
<p>Aplicação - Implica usar um procedimento previamente aprendido numa nova situação. O aluno seleciona, transfere e usa dados e princípios para completar um problema ou uma tarefa com um mínimo de sentido. Exige tarefas de mobilização das informações adquiridas para resolver situações que não sejam triviais nem repetidas.</p> <p><i>Aplicar, construir, experimentar, alterar, programar, demonstrar, desenvolver, empregar, resolver, usar, construir, escolher, ilustrar, praticar, escrever, representar graficamente, controlar, calcular, etc.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Como usarias ...? • Que exemplos poderias encontrar para ...? • Como resolverias _____ usando o que aprendeste sobre ...? • Como organizarias _____ para demonstrar ...? • O que aconteceria se ...? • Poderias usar alguns factos para ...? • Quais elementos mudarias ...? • Quais factos escolherias para demonstrar ...? • Que perguntas farias ao fazer uma entrevista com ...?
<p>Análise - Envolve decompor o material nas suas partes constituintes e determinar como as partes se relacionam entre si e com a estrutura geral da informação. O aluno distingue, classifica, e relaciona os pressupostos, hipóteses, a evidência, ou a estrutura de uma declaração ou questão.</p> <p><i>Analisar, categorizar, comparar, separar, classificar, identificar, distinguir, esquematizar, inferir, relacionar, descobrir, examinar, contrastar, subdividir, diferenciar, discriminar, concluir, etc.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quais são as partes ou características de ...?; • Como é _____ em relação a ...? • Porque achas que ...?; Que razões, razões existem para ...? • Podes distinguir os componentes ...?; Que inferências podes fazer ...? • A que conclusões podes chegar ...?; Como avaliarias ...? • Como categorizarias ...?; Que relação existe entre ...? • Podes diferenciar entre ...?; Qual é a função de ...?

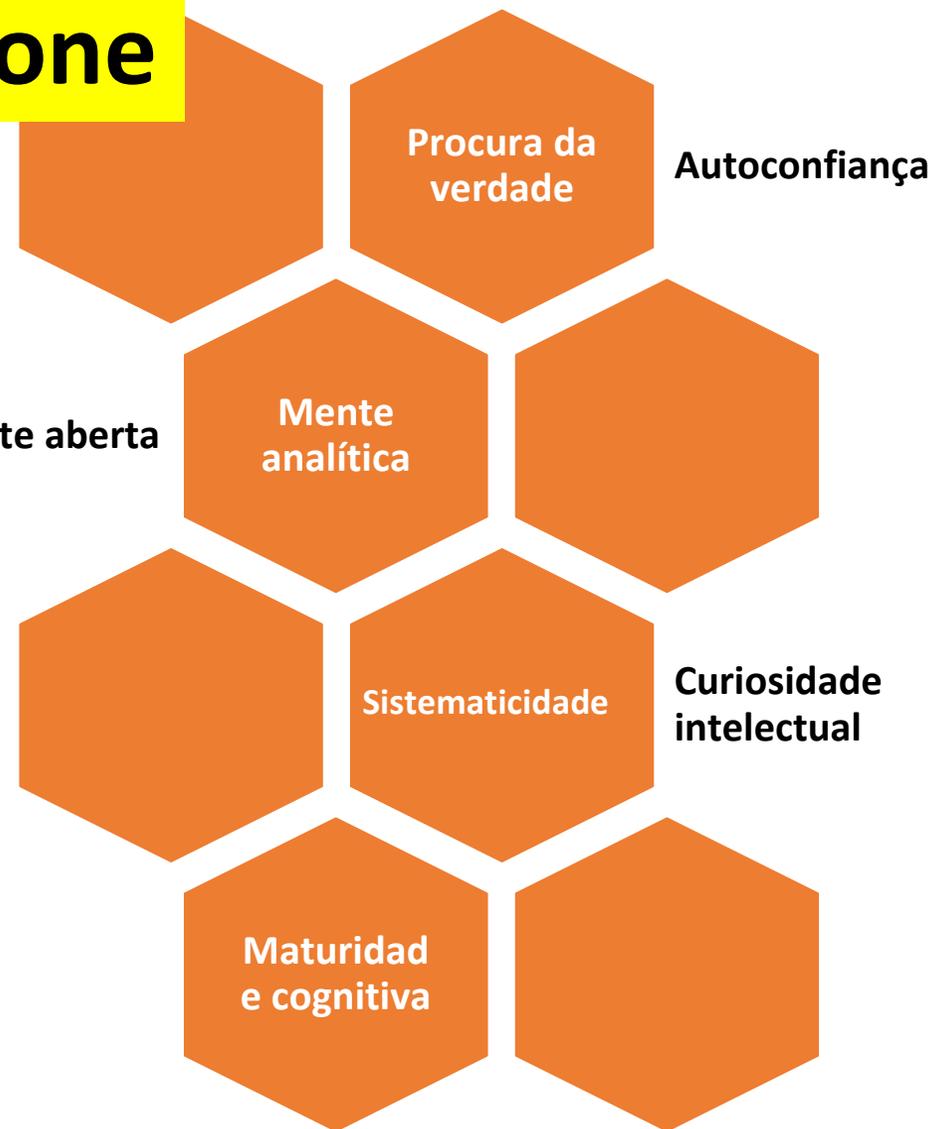
Atendendo à taxonomia de Bloom

Níveis/categorias	Perguntas
<p>Avaliação - É o mais alto nível do domínio cognitivo. Envolve emitir juízos baseados em critérios e normas. O aluno avalia ou critica algo com base em normas e critérios específicos. Precisa de ter compreendido e analisado, para poder julgar um processo complexo que exige a combinação de vários comportamentos.</p> <p><i>Recompensar, escolher, concluir, criticar, decidir, defender, determinar, disputar, avaliar, julgar, justificar, medir, comparar, marcar, categorizar, recomendar, regular, selecionar, aceitar, interpretar, explicar, avaliar, priorizar, dar opiniões, dar importância, estabelecer critérios, aprovar, reprovar, valorizar, influenciar, perceber, significar, estimar, influenciar, deduzir.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concordas com as ações ou procedimentos ...? Com os resultados? • Qual a tua opinião sobre? • Como aprovas (desaprovas) ...? • Podes estabelecer o valor ou a importância de? • Seria melhor se ...? • Porque achas que (tal pessoa) escolheu ...? • O que recomendarias ...? • Que valor darias para ...? • O que argumentarias para defender tais ações ...?
<p>Criar (Síntese) - Pressupõe a capacidade para criar e construir conhecimento com base na recolha e tratamento da informação.</p> <p><i>Criar, planejar, formular hipóteses, inventar, desenvolver, explicar, categorizar, conceber, construir, escrever, reagrupar, modificar, escolher, combinar, desenhar, resolver, solucionar, modificar, alterar, implementar, eliminar, imaginar, supor, discutir, estimar, predizer, inventar, adaptar, compor, minimizar, maximizar, etc.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Que mudanças farias para resolver ...?; Como melhorarias ...? • O que aconteceria se?; Podes explicar a razão para ...? • Podes propor uma alternativa ...?; Podes inventar ...? • Que adaptações faria _____ para criar uma situação ou coisa diferente ...? • Como mudarias, modificarias o espaço, o plano ...?; O que farias para minimizar (ou maximizar) ...?; O que projetarias ...?

Estrutura Taxonomia de Facione



Mente aberta



“julgamento deliberado e auto-regulado (...) Combina o desenvolvimento de competências e de disposições (...)”

Ver mais em:

<http://bit.ly/2Yeir71>

COMPETÊNCIA	Descrição
Interpretação Categorizar; Descodificar significado; Clarificar significado.	Compreender e expressar o sentido ou significado de uma ampla variedade de experiências, situações, acontecimentos, julgamentos, convenções, crenças, regras, procedimentos ou critérios.
Análise Examinar ideias; Detetar argumentos; Analisar argumentos.	Identificar as relações intencionais e as reais relações inferenciais entre afirmações, questões, conceitos, descrições ou outras formas de representação destinadas a expressar crenças, julgamentos, experiências, fundamentos, informações ou opiniões.
Avaliação Avaliar afirmações; Avaliar argumentos.	Avaliar a credibilidade de afirmações ou outras representações que constituem relatos ou descrições da percepção, experiência, situação, julgamento, crença, ou opinião de alguém; e avaliar a robustez lógica das reais ou intencionais relações inferenciais entre afirmações, descrições, questões, ou outras formas de representação.
Inferência Questionar evidência; Conjeturar alternativas; Tirar conclusões.	Identificar e assegurar os elementos necessários para tirar conclusões razoáveis; desenvolver conjeturas e hipóteses; considerar as informações relevantes e inferir as consequências decorrentes de dados, afirmações, princípios, evidências, julgamentos, crenças, opiniões, conceitos, descrições, questões, ou outras formas de representação.
Explicação Expressar resultados; Justificar procedimentos; Apresentar argumentos.	Apresentar os resultados de um raciocínio; justificar esse raciocínio em termos de considerações sobre evidências, conceitos, considerações metodológicas, criteriológicas e contextuais nas quais os resultados se basearam; e apresentar o raciocínio sob a forma de argumentos convincentes.
Autorregulação Monitorizar-se; Corrigir-se.	Monitorizar, de forma consciente, as suas atividades cognitivas e os elementos utilizados nessas atividades, particularmente através da aplicação de competências de análise e avaliação dos próprios julgamentos inferenciais com vista a questionar, confirmar, validar ou corrigir o próprio raciocínio e/ou o raciocínio de outra pessoa.

Clareza	<p>Compreensível, em que o significado pode ser identificado sem que haja confusão ou ambiguidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Podes desenvolver um pouco mais?• Podes dar-me um exemplo?• Podes ilustrar o que queres dizer?
Rigor	<p>Livre de erros ou distorções</p> <ul style="list-style-type: none">• Como podes verificar isso?• Como podes saber se isso é verdadeiro?• Como podes aferir ou testar isso?
Precisão	<p>Exato, segundo o nível necessário de pormenor</p> <ul style="list-style-type: none">• Podes dar mais pormenores?• Podes ser mais específico?• Podes ser mais exato?
Relevância	<p>Relacionado com o assunto/tópico em consideração</p> <ul style="list-style-type: none">• Como é que isso se relaciona com o problema?• Como é que isso apoia a questão?• Como é que isso nos ajuda neste assunto/tópico?

Alguns princípios para o questionamento eficaz

- Tempos de espera 1 e 2 : dar tempo para pensar entre a questão, a resposta e o feedback;
- Pedir respostas justificativas;
- Definir uma “grande questão” para cada aula;
- Aumentar o nível de complexidade das questões ao longo da aula;
- Incentivar os alunos a fazerem perguntas e a liderar o seu processo de questionamento (exige modelação e tempo);
- Criar clima de sala de aula onde os alunos se sintam seguros (cometer erros)
- **O questionamento do professor** tem de ter sempre em mente os objetivos de aprendizagem
- Utilizar as taxonomias (competências, padrões de qualidade do pensamento, disposições...)

O que fazer quando o aluno...?

Responde:

- Reforçar através de expressões verbais e não verbais;
- Questionar no sentido de pedir o estabelecimento de relações, o julgamento das implicações das suas afirmações, a comparação com o dos colegas, etc.;
- Ajustar/dar outro foco, parafrasear ou colocar a questão de forma diferente.

Questiona:

- Garantir que percebeu a pergunta;
- Responder, redirecionar a questão à turma, ajudar o aluno a responder, indicar um recurso ou fonte de informação, ou registrar a pergunta para um momento mais apropriado (depende do tempo e tipo de pergunta do aluno);
- Admitir impossibilidade de resposta no momento, propondo um plano para obter a resposta ou sugerir que esse plano seja elaborado.

Estratégias

Ou o princípio dos 5W1H:
<https://bit.ly/2saydAW>

3Q 1O 1P 1C

O quê ?

Quem ?

Porquê ?

Como ?

Onde ?

Quando ?

Guia rápido para o Pensamento Crítico

Faça estas perguntas sempre que descobrir ou discutir novas informações.
Estas são questões amplas e versáteis, aplicáveis a muitos contextos.

Quem

... se beneficia com isso?
... é prejudicado por isso?
... decide sobre isso?
... é afetado mais diretamente?
... também discute esse tema?
... seria a pessoa a consultar?
... serão as pessoas cruciais?
... merece crédito por isso?

O que / Qual(is)

... são suas forças e fraquezas?
... são as outras perspectivas?
... são as outras alternativas?
... seria um contra-argumento?
... é o melhor/pior dos casos?
... é o mais/menos importante?
... podemos fazer?
... os obstáculos para a ação?

Onde / Aonde

... veríamos isso?
... há situações semelhantes?
... há maior necessidade disso?
... isso seria um problema?
... conseguir mais informação?
... conseguir ajuda?
... essa ideia levará?
... estão as áreas a melhorar?

Quando

... isso seria aceitável/inaceitável?
... isso beneficiaria a sociedade?
... isso causaria problemas?
... seria a melhor hora para agir?
... saberemos se resultou?
... isso influenciou a história?
... esperamos que isso mude?
... devemos procurar ajuda?

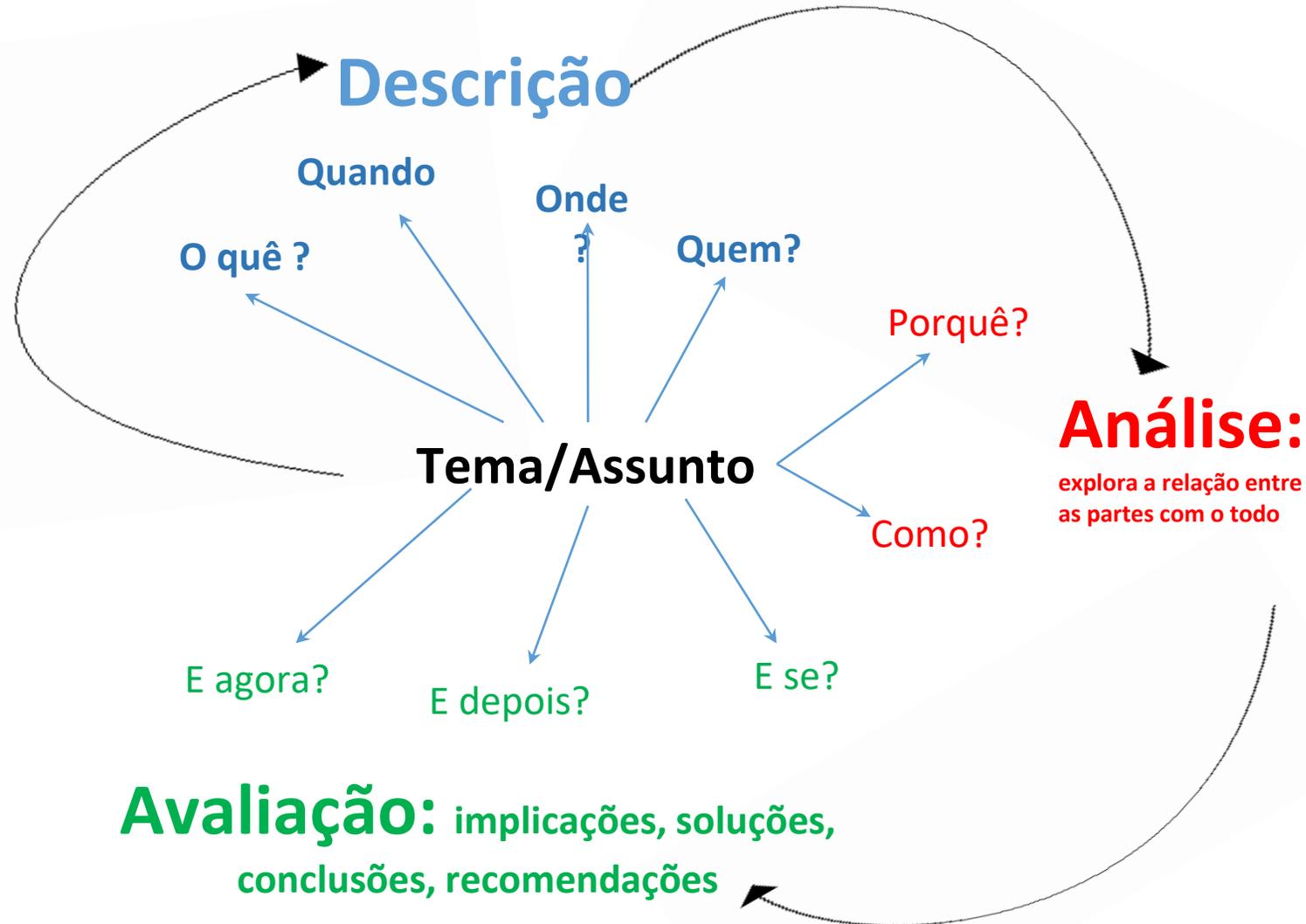
Por que

... isso é um problema/desafio?
... é relevante para outros e mim?
... esse é o melhor/pior caso?
... há pessoas afetadas por isso?
... devemos saber sobre isso?
... isso permaneceu assim?
... permitimos acontecer?
... precisamos disso hoje?

Como

... isso se parece com _____?
... isso altera as coisas?
... sabemos a verdade sobre isso?
... abordá-lo em segurança?
... isso beneficia-me e a outros?
... isso prejudica-me e a outros?
... observá-lo no futuro?
... mudá-lo para nosso bem?

Questionamento por níveis de complexidade (Hilsdon, 2009)



Auto-questionamento

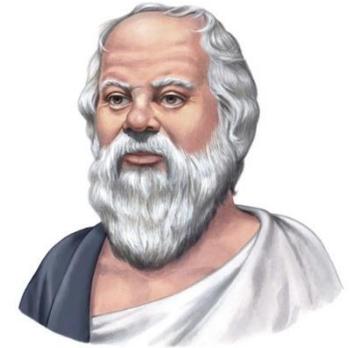
(Paul, Niewoehner & Elder, 2013)

Pensadores competentes	Questões críticas
São claros sobre a questão que estão a tentar resolver.	Estou a ser claro quanto à questão que está aqui a ser levantada? Sou capaz de a colocar de forma precisa?
Conseguem reescrever a questão de diferentes formas.	Serei capaz de reformular a minha questão de diferentes formas que traduzam a complexidade que há nela?
Conseguem decompor a questão em sub-questões.	Quais são as sub-questões que derivam da questão principal?
Conseguem distinguir questões de diferentes tipos.	Estarei a confundir uma questão subjetiva (preferência) com uma questão que requer julgamento? Estarei a focar-me em questões triviais quando questões mais significativas necessitam de ser abordadas?
Conseguem distinguir questões que são capazes de responder de questões que não são.	Terei as condições/informações necessárias para responder a esta questão?

Questionamento socrático (Paul & Elder, 2006)

Método dialético de ensinar/aprender ou discutir usado por Sócrates, envolvendo o questionamento com perguntas que inevitavelmente levam o respondente a uma conclusão lógica (e a um conhecimento de nível superior) prevista (ou não) pelo questionador;

https://www.youtube.com/watch?v=s57BDARAA3I&ab_channel=DamienNightmarish



Sócrates
(470-399 a.C.)

Instruir => interrogar ?

Questionar para Educar => reflectir

Ironia

Maieûtica



Desconstruir para
construir

Descobrir, fazer emergir, procura da verdade,

Paul & Elder (2001)



- **Objetivo**
 - Qual é o objetivo central? O propósito?
- **Questão em causa**
 - Qual é a questão a que se está a tentar responder? Temos em conta a sua complexidade?
- **Assunções/Premissas**
 - O que tomamos como garantido? Qual(ais) a assunção(ões)/premissa(s) que levou (aram) a esta conclusão?
- **Implicações e consequências**
 - Se alguém aceitar esta posição, quais serão as implicações envolvidas? O que isso implica?
- **Informação**
 - Qual a informação que estamos a usar para chegar a tal conclusão? Que informação necessitamos para resolver esta questão?
- **Conceitos**
 - Qual é a principal ideia aqui? Consegue-se explicar?
- **Conclusões e interpretações**
 - Como se chega a esta (minha, ou a dele) conclusão? Há outra forma de interpretar a informação?
- **Pontos de vista**
 - Sob que ponto de vista eu/tu estou/estás a olhar para este assunto? Há outros pontos de vista que deverei(mos) considerar?

**É melhor debater uma questão sem resolvê-la do que
resolver uma questão sem debatê-la.**

Joseph Joubert

Bibliografia

Dominguez, C., Silva, H., & Lopes, J. (2019, no prelo). O questionamento no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo.

Ennis R. H. (1996). *Critical Thinking*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall

Facione, P. A. (1990). *Critical Thinking: A Statement of Expert Consensus for Purposes of Educational Assessment & Instruction: The Delphi Report*. California: California Academic Press.

Lopes, J., et al. (2019) Educar para o pensamento crítico na sala de aula. Planificação, estratégias e avaliação. Lisboa: PACTOR

Paul, R., & Elder, L. (2002). The miniature guide to the art of asking essential questions. *Santa Rosa CA: Foundation for Critical Thinking*.

Paul, R., & Elder, L. (2006). *The thinker's guide to the art of Socratic questioning*. Dillon Beach, CA: Foundation for Critical Thinking.

Paul, R., & Elder, L. (2010). *The Miniature Guide to Critical Thinking Concepts and Tools*. Dillon Beach: Foundation for Critical Thinking Press

Nosich, G. (2001). *Learning to Think Things Through: A Guide to Critical Thinking Across the Curriculum*. Boston, MA: Pearson Education.

Pezhman, Z., & Jayakaran, M. (2015) *The Use of Socratic Method as a Teaching/Learning Tool to Develop Students' Critical Thinking: a Review of Literature*, Language in India www.languageinindia.com ISSN 1930-2940 Vol. 15:6 June

Silva, H., & Lopes, J. (2015). O Questionamento Eficaz na Sala de Aula: Procedimentos e estratégias. *Revista EduPsi*, 1(2015), 1-17.